



# CLIPPING



25 de  
Fevereiro  
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# REPÓRTER

## 70

### > TRIBUNAL RESULTADOS

A desembargadora Maria Filomena de Almeida Buarque, do Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA), atingiu 100% desempenho em sua relatoria e foi destaque no Índice de Eficiência Judiciária (IEJud) criado para medir desempenho das unidades judiciárias do Pará e, conseqüentemente, melhorar os resultados do Estado no Sistema de Estatística do Poder Judiciário, do Conselho Nacional de Justiça. Outra unidade do TJPA com destaque foi a relatoria da desembargadora Maria do Céu Maciel Coutinho, com 94,06%. De 1º grau, foram 29 unidades premiadas com percentual acima de 90% no IEJud do Judiciário paraense.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## Bernardino Santos

bernardino.liberal@gmail.com



A elegante **Vânia Forte Bitar**, conceituada desembargadora do TJPA, trocou de idade ontem. Aos muitos abraços que recebeu, junto os meus. Parabéns.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Justiça obriga Hapvida a fornecer remédio e tratamento de paciente idosa com câncer

## DECISÃO

Atendendo à solicitação do Ministério Público do Estado do Pará, por meio do promotor de Justiça Laércio Abreu, a juíza da Vara Cível e Empresarial da Comarca de Marituba deferiu, nesta terça-feira (22), pedido feito em Ação Civil Pública (ACP) para que a empresa Hapvida Assistência Médica fornecesse, pelo plano de saúde, a medicação e o tratamen-

to necessário de paciente idosa diagnosticada com câncer de ovário.

A ACP foi ajuizada porque a empresa havia se recusado a fornecer o medicamento Bevacizumabe (Avastin) por considerar o uso "off label", ou seja, que na bula do medicamento não consta o tratamento para a doença da paciente. De acordo com a decisão, o Superior Tribunal de Justiça evidenci-

ou em outros casos parecidos que o responsável pela orientação terapêutica adequada ao paciente é o médico, não a operadora de plano de saúde.

A empresa deve fornecer o tratamento adequado para a paciente e o medicamento indicado por tempo determinado pelo médico, cabendo à paciente atualizar a receita a cada quatro meses para receber o fármaco, se for o caso de uso contínuo.

Sem atualização, a empresa não será obrigada a efetuar a entrega.

A operadora de plano de saúde deve comprovar obediência à decisão no prazo de 5 dias, sob pena do pagamento de multa diária no valor de R\$ 1 mil, até o limite de R\$ 50 mil, que deve ser revertido em favor da paciente, sem prejuízo de bloqueio de valores ou majoração da multa, em caso de descumprimento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



# CASAL TRANSPORTAVA MAIS DE DOIS QUILOS DETIDOS COM COCAÍNA

Após receberem ordem de parada na rodovia BR-316, no município de Castanhal, região nordeste do Pará, Jefferson Costa Chaves e Fernanda Santa Brigida Ribeiro foram presos em flagrante por agentes da PRF

## COMBATE AO TRÁFICO

Tiago Silva  
DE CASTANHAL

**A** Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu, na manhã de ontem, Jefferson Costa Chaves, 37, e Fernanda Santa Brigida Ribeiro, 27. O casal foi detido em flagrante no momento em que transportava dois quilos de cocaína, em um carro de cor prata.

O veículo era conduzido por Jefferson e recebeu ordem de parada no posto de fiscalização da PRF, na rodovia BR-316, área do Apeú, Distrito da cidade de Castanhal, nordeste paraense.

Após utilizarem cães farejadores, os policiais rodoviários federais localizaram, no painel do carro, dois tabletes de cocaína.

### FICHA SUJA

Em depoimento, o casal negou que sabia da existência do entorpecente no carro. O auto de prisão em flagrante pelo crime de tráfico de droga foi lavrado na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, onde foi constatado que Jefferson Costa, em 2015, já havia sido preso pelo crime de tráfico de drogas.

De acordo com a polícia, a droga seguia do município de Salinópolis, região nordeste do Estado, para Belém. Ainda segundo os federais, o preso seria mototaxista em Salinópolis.



Os tabletes de entorpecentes estavam escondidos no painel do veículo. Os acusados disseram que não tinham conhecimento da existência da carga a bordo  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# ASSASSINO DE POLICIAL PENAL ACABA MORTO ENTROU EM CONFRONTO



Aluísio Rodrigues de Almeida Filho recebeu, em sua casa, a PM a tiros, mas foi baleado e levou a pior, na cidade de Breves, na Ilha do Marajó

## INTERVENÇÃO PRECISA

JR Avelar

**P**rocurado pelo assassinato do policial penal Mougo, em crime ocorrido na cidade de Breves, no ano de 2019, o suspeito qualificado como Aluísio Rodrigues de Almeida Filho foi denunciado e após ser confrontado, ele reagiu e disparou contra as guarnições do 9º Batalhão da Polícia Militar de Breves e acabou alvejado e morto.

As informações sobre a localização do suspeito chegaram até o coronel Helderley, comandante do CPR XII do Marajó Ocidental, que juntamente com o tenente coronel Nogueira, do 9º Batalhão, determinou ao oficial de dia, tenente Lopes, um levantamento da situação.

O oficial, juntamente com o cabo R. Passos, uma barca do Grupamento Tático Operacional, com o sargento Ruan e cabos Marlon, Hugo e Patrick e uma equipe do moto patrulhamento, com sargento Renato,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)





cabo Machado, soldados Otávio e Borges, saíram para a missão de prender o suspeito.

A informação apontava que Aluísio Rodrigues de Almeida Filho, acusado de ter matado o policial penal Mourogo em 2019, estaria escondido em uma residência na avenida Interventor Malcher, periferia de Breves, juntamente com vários outros suspeitos que estariam em posse de armas de fogo.

Com as informações recebidas, as equipes se deslocaram até o local informado para averiguar a situação. Na chegada à residência descrita, um dos suspeitos conseguiu fugir pelos fundos do imóvel com uma pistola na mão.

#### TROCA DE TIROS

O segundo criminoso recebeu os agentes de segurança pública com disparos de arma de fogo tipo revólver calibre 38. Houve verbalização para que ele se entregasse, mas sem êxito, então os policiais revidaram.

O alvejado identificado como Aluísio Rodrigues de Almeida Filho, ainda com vida, foi socorrido até a Unidade de Pron-

to Atendimento (UPA) de Breves para receber assistência médica, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Com o criminoso foi apreendido um revólver calibre 38 que estava com seis munições, duas delas deflagradas, uma capa de colete balístico preto, um blindado balístico, dois rádios transmissores HT, seis telefones celulares e um simulacro de fuzil 556, que foram encaminhados para a Superintendência da Polícia Civil de Breves.

Durante a apresentação na Polícia Civil foi constatado que o morto tinha um mandado de prisão em seu desfavor, bem como seria acusado de vários outros crimes realizados na zona rural do município de Breves, como roubos, furtos, além de participação em homicídios.

**O assassino já era procurado pela morte de um agente de segurança no ano de 2019. Depois de denúncias, ele foi encontrado e entrou em duelo**  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# ACUSADO DE ROUBAR ARMAS E CLONAR VEÍCULO PROCURADO DA JUSTIÇA

Depois de denúncia anônima, Fábio Rocha Guimarães foi capturado quando desembarcava em um porto no município de Breves, na Ilha do Marajó, onde já era aguardado por uma guarnição da Polícia Militar

## ABORDAGEM CERTA

JR Avelar

Ferramenta auxiliar no trabalho policial, o Disk-Denúncia foi mais uma vez responsável pela prisão de um homem que navegava em uma balsa que saía de Gurupá, na Ilha do Marajó, transportando um carro com a placa clonada e já era procurado pela polícia por roubo de armas de dentro de uma delegacia no Estado do Amapá.

A denúncia chegou ao tenente coronel Afonso, que responde pelo comando do CPR XII no Marajó Ocidental. Ele acionou o comando do 9º Batalhão de Breves, através do tenente-coronel Nogueira, que determinou a missão ao Grupamento Tático Operacional com o tenente Lopes.

As informações apontavam que Fábio Rocha Guimarães teria saído de Gurupá na balsa São Domingos e que havia vários mandados de prisões em aberto, sendo um deles por ter subtraído várias armas de uma delegacia de Polícia Civil do Amapá.

Acionada, a equipe do Tático com sargento Alves e cabos Edmilson, Maciel, Victor e soldado Silva, juntamente com o tenente coronel Afonso e o oficial de dia tenente Alves, se deslocou em uma lancha para receber o suspeito antes mesmo da embarcação atracar em algum porto.



O criminoso ainda tentou apresentar documentação falsa, mas não colou  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



O acusado foi identificado e na maior "cara dura" apresentou a documentação do seu irmão, Fagner Rocha Guimarães. Supondo que teria enganado os policiais, ele acabou confrontado com a verificação no sistema judiciário e contatado seu verdadeiro nome, Fábio Rocha Guimarães.

Foi apreendido com o acusado um carro de cor prata, que ao verificar junto ao banco de dados do Departamento Esta-

dual de Trânsito (Detran), foi revelado que o veículo estava com a placa QVE 4861 clonada e seria produto de roubo.

Com três mandados de prisão em aberto, Fábio Rocha Guimarães, juntamente com todos os objetos apreendidos, foi conduzido para a Superintendência da Polícia Civil de Breves para que fossem realizadas as providências necessárias comunicando sua prisão ao poder judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



# AÇÕES RESULTAM EM APREENSÃO DE DROGAS COMBATE AO TRÁFICO

Policiais militares saíram às ruas do distrito de Icoaraci, na Grande Belém, para caçar traficantes e reduzir a criminalidade na área. Substâncias como pedras de óxi, maconha e cocaína foram apreendidas pela PM

## FISCALIZAÇÃO

JR Avelar

**D**esde quando assumiu o subcomando do 10º Batalhão Alvorada, no distrito de Icoaraci, na Grande Belém, o major Fábio Campos saiu às ruas com os cabos Pardal, Costa Brito e Bacha com a missão de detonar o tráfico de drogas. Em 50 dias, o oficial contabilizou 19 flagrantes por tráfico com quase duas dezenas de presos e muita droga, além de uma intervenção policial seguida de morte.

Conhecido por sua operacionalidade nas ruas por onde passou, como Santa Isabel do Pará e Santo Antônio do Tauá, o oficial com sua equipe em rondas pela área do Paracuri I recebeu uma denúncia de que havia um suspeito de calça jeans dentro da obra do PAC comercializando entorpecentes.

Conhecedor da área, o major Fábio Campos se deslocou a pé para surpreender o traficante, que ao perceber ainda tentou fugir pulando muros, mas foi alcançado e colocado na cadeia.

Ele foi identificado como Wendell Fabricio Pereira da Silva, 21, flagrado na posse de 107 papéletes de maconha. O infrator ainda estava usando tornozeleira eletrônica, pois já havia sido preso outras duas vezes pelo mesmo tipo de crime.



Quatro pessoas foram colocadas atrás das grades, depois de terem sido flagradas por guarnições em atitude suspeita e com algum tipo de entorpecente  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

## OITO DE MAIO

Voltando às ruas da via-tura 1019, a guarnição realizou uma ronda ostensiva pela 08 de Maio, centro de Icoaraci, onde avistou uma dupla em uma motocicleta. Ao perceber que seriam abordados, eles tentaram fugir, mas foram alcançados.

O suspeito, que pilotava a motocicleta, usando uma camisa de mototaxi, foi identificado como Leonardo do Couto Corrêa, 23, e logo se jogou ao chão gri-

tando "perdi", enquanto o outro infrator, identificado como Arthur Gabriel Barros Alves, 21, pulou da moto e fugiu pelos quintais de algumas residências, mas foi capturado minutos depois.

Com o primeiro que usava tornozeleira eletrônica, ele perdeu para a Polícia Militar 60 petecas de pasta base de cocaína e com o segundo havia mais 30 petecas do mesmo tipo de substância, além de outros 30 papéletes de maconha.

A guarnição não parou e o alvo foi a rua Dois de Dezembro, na periferia de Icoaraci. Ao avistar uma mulher andando em via pública com uma criança no colo e uma bolsa do nenê em mãos, a guarnição resolveu abordá-la para perguntar o que ela levava.

A mulher identificada como Rosiene Ribeiro Barata, 29, que se desesperou e não quis deixar revistar a bolsa gritando em via pública. A guarnição, diante do impasse, solicitou então

a presença de uma policial feminina para fazer a busca, porém, antes da chegada da policial, a infratora resolveu colaborar e confessou que levava entorpecentes na mochila.

A mulher carregava 331 pedras de óxi e segundo ela mesma em vídeo gravado estavam sob sua responsabilidade para comercialização durante a semana de Carnaval em Icoaraci. Todos os presos foram flagranteados na Seccional Urbana de Icoaraci.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## Homem é condenado 19 anos e seis meses por matar mulher a tijoladas em Santarém

25 FEV 2022 - 07H46 ATUALIZADO 25 FEV 2022 - 09H02



Crédito: Reprodução/Redes sociais

Antônio Marcos Oliveira, conhecido como “Moicano”, foi condenado durante sessão do júri popular nesta quinta-feira, 24, a 19 anos e 6 meses em reclusão em regime fechado por matar a mulher, Elen Batista Lopes, a tijoladas em ano passado 2020, no município de Santarém, região oeste do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A sessão do tribunal iniciou as 8h e encerrou às 16h, presidida pelo Juiz Gabriel Velosa. Ao todo, quatro testemunhas foram ouvidas, sendo dois policiais, a mãe e uma irmã do réu.

Segundo informações, o juiz negou a Antônio o direito de recorrer da sentença em liberdade. Moicano confessou o crime no dia em que foi preso após a própria mãe suspeitar que ele era responsável pela morte de Elen.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



## Polícia Civil cumpre mandados de prisão na Região Metropolitana de Belém

Os mandados foram emitidos pela Justiça contra acusados de crimes de tráfico de drogas, roubo e homicídios

24 FEV 2022 - 23H40 ATUALIZADO 24 FEV 2022 - 23H20



Crédito: Alison Lima/Ascom PCPA

A Polícia Civil, por meio da Superintendência da Região Metropolitana (2ª Região Integrada de Segurança Pública - Risp) e Seccional Urbana de Marituba, na Região Metropolitana de Belém, deu cumprimento a mandados de prisão emitidos pela Justiça contra acusados pelos crimes de tráfico de drogas, roubo e homicídios. As prisões ocorreram no município de Marituba, entre a quarta-feira, 23, e esta quinta-feira, 24, e fizeram parte das ações de combate ao crime organizado na RMB.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Na quarta-feira, três homens foram presos em Marituba pelos crimes de tráfico de drogas e associação ao tráfico. Com eles foram apreendidos aparelhos celulares e porções de substâncias ilícitas. Em Ananindeua, a Polícia Civil prendeu um homem autuado pela Lei Maria da Penha, por violência doméstica. Hoje, 24, as equipes policiais cumpriram o mandado de prisão contra um homem condenado pelo crime de estupro.

Após todos os procedimentos cabíveis, os acusados foram encaminhados à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e estão à disposição do Poder Judiciário.

Redução - No período de 1º a 31 de janeiro deste ano, a Região Metropolitana de Belém registrou redução de 47% nos crimes violentos letais intencionais (CVLI), que englobam homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, apresentando o melhor índice de redução nos crimes violentos na linha histórica dos últimos dez anos. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), por meio da Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (Siac).

As operações integradas entre os órgãos de Segurança Pública repercutem nos números positivos analisados pela Siac. Somente durante a “Operação Cerberus”, deflagrada no início de janeiro pelas polícias Civil e Militar, para dar cumprimento a mandados de prisão por tráfico de drogas, roubo e homicídios em municípios como Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara do Pará, foram 24 pessoas presas, além de apreensão de armas e entorpecentes, contribuindo para a redução dos índices de criminalidade.

*Fonte: Agência Brasil*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Três homens são presos por tráfico e um autuado pela Lei Maria da Penha no Pará

**Prisões fazem parte das ações de combate ao crime organizado na região metropolitana de Belém.**

Por g1 Pará — Belém

25/02/2022 08h48 Atualizado há 2 horas



Policiais durante ação de cumprimento de mandados de prisão — Foto: Alison Lima/Polícia Civil

A Polícia Civil do Pará cumpriu mandados de prisão esta semana na região metropolitana de [Belém](#).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Na última quarta-feira (23), três homens foram presos em Marituba, por tráfico de drogas e associação ao tráfico. Com eles foram apreendidos aparelhos celulares e porções de substâncias ilícitas.

Em Ananindeua, a Polícia Civil prendeu um homem autuado pela Lei Maria da Penha, por violência doméstica. E na quinta-feira (24), as equipes policiais cumpriram o mandado de prisão contra um homem condenado pelo crime de estupro.

Os mandados foram emitidos pela Justiça contra acusados pelos crimes de tráfico de drogas, roubo e homicídios. As prisões fazem parte das ações de combate ao crime organizado na RMB.

Após todos os procedimentos cabíveis, os acusados foram encaminhados à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e estão à disposição do Poder Judiciário.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

'Caso Wolf': Mentor de esquema de pirâmide que causou prejuízo de R\$ 60 milhões é condenado à prisão no PA

**Só no Pará foram ao menos 500 vítimas. Olavo Renato Martins Guimarães vai cumprir 11 anos e 8 meses de prisão em regime inicialmente fechado.**

Por g1 Pará — Belém

24/02/2022 22h04 Atualizado há 13 horas

Nesta quinta-feira (24), um empresário de Belém foi condenado a prisão por liderar um esquema de golpe milionário em mais de mil pessoas. Só no Pará foram ao menos 500 vítimas. Olavo Renato Martins Guimarães vai cumprir 11 anos e 8 meses de prisão em regime inicialmente fechado. Na sentença, o juiz manteve o bloqueio dos bens em nome do réu e de suas empresas, e determina pagamento de multa pelos crimes de estelionato de forma continuada e por lavagem de dinheiro.

Sentença é do juiz Jackdon Sodré Ferraz, da 5ª Vara Penal de Belém. Por ter respondido o processo preso desde agosto de 2021, Olavo vai continuar na cadeia por ter sido negado o direito de recorrer da condenação em liberdade.

O esquema de golpes ficou conhecido como "[Caso Wolf](#)", se referindo ao nome da empresa, Wolf Invest, que oferecia "pirâmide financeira" recrutando vítimas. O valor estimado dos prejuízos supera R\$ 60 milhões. Apenas na 6ª Vara Cível tramitam mais de 300 ações de vítimas da fraude financeira.



Apontado pela Polícia como mentor de golpes milionários no Pará é preso em São Paulo

### **Rubis e pirâmide financeira**

Olavo Renato Martins foi preso em São Paulo em agosto de 2021 e recambiado a Belém, onde está a maioria das vítimas. [Com Olavo, a Polícia ainda apreendeu 150 quilos de gemas minerais rubi coríndon, avaliadas, inicialmente, em R\\$ 30 milhões.](#)

As investigações apontam que o representante legal da empresa Wolf, "seria o criador do esquema piramidal", que funcionava com recrutamento de investidores, utilizando dos recursos financeiros dos clientes para remunerar membros das camadas anteriores da "pirâmide".

Na época em que foi divulgado o caso, as vítimas prestaram depoimentos à Polícia e disseram que muitos clientes foram atraídos pela oferta de lucros elevados em pouco tempo. A empresa Wolf Invest oferecia garantia de investimento com rendimento de até 10% ao mês.

De acordo com as vítimas, os rendimentos dos valores investidos foram repassados pela empresa até maio de 2019, quando os pagamentos foram interrompidos.

Uma das vítimas relatou ainda que o dono da empresa disse que os clientes que investissem acima de R\$100 mil teriam uma escritura de imóvel no valor como garantia, chamada 'garantia imobiliária'. As vítimas, no entanto, nunca receberam a escritura ou a quantia de volta.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Contador é preso em flagrante em Belém, após aplicar golpes financeiros em várias vítimas

Uma das vítimas conta que era amiga de infância do estelionatário e que teve prejuízo de cerca de R\$70 mil. Outras vítimas somam perda de aproximadamente R\$300 mil.



Contador é preso suspeito de estelionato em Belém. — Foto: Reprodução / Arquivo pessoal

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Um contador, suspeito de aplicar golpes em várias vítimas, foi preso em flagrante em Belém nesta quinta-feira (24). Ele foi apresentado na Seccional Urbana da Sacramenta, de Polícia Civil (PC).

Uma das vítimas afirmou à reportagem que era amiga de infância do estelionatário, o que teria contribuído para que caísse em um golpe a partir de investimentos financeiros. A identidade dela foi preservada.

"Esses investimentos teriam retorno em vinte dias, e se passaram quatro meses. Ele sempre dizia que houve atraso, mas tudo ia ser devolvido com reajuste, e nada", ela relata. Os prejuízos estão estimados em 70 mil, somente neste caso. Outras pessoas também denunciaram o mesmo contador e compareceram na Seccional, apontando que ele utilizava boletos falsos e usava indevidamente cartões de crédito de clientes para aplicar golpes.

Os valores desviados chegam a mais de R\$ 300 mil . Entre as vítimas estão um idoso aposentado e uma família.

Em nota, divulgada à noite, a PC informou que o preso deve responder pelos crimes de estelionato, falsificação de documento público e particular.

De acordo com as investigações, ele emitia falsos Documentos de Arrecadação Estadual e da Receita Federal aos clientes, que efetuavam pagamentos, mas os valores eram recebidos pelo criminoso.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

'Moicano' é condenado a mais de 19 anos de prisão por matar mulher a tijoladas em Santarém

**Crime aconteceu em janeiro de 2020. Na época, Antonio Marcos Oliveira disse que o crime aconteceu após uma briga dos dois por drogas.**

Por Sílvia Vieira, g1 Santarém e Região — PA

24/02/2022 18h58 Atualizado há 47 minutos



Antônio Marcos Oliveira, o Moicano, foi condenado a 19 anos e 6 meses de prisão pelo assassinato de Elen Batista Lopes — Foto: Reprodução/Redes sociais

Foi condenado em sessão do júri popular nesta quinta-feira (24) a 19 anos e 6 meses de reclusão em regime fechado, Antônio Marcos Oliveira, conhecido como "Moicano". Em janeiro de 2020, [Moicano matou a tijoladas a mulher identificada como Elen Batista Lopes](#). O crime aconteceu no bairro Santo André, em [Santarém](#), oeste do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

A sessão do tribunal do júri presidida pelo juiz Gabriel Veloso iniciou às 08h e encerrou às 16h. Apenas quatro testemunhas foram ouvidas, todas arroladas pelo Ministério Público, sendo dois policiais, a mãe e uma irmã do réu.

O juiz negou a Moicano o direito de recorrer da sentença em liberdade. O réu, que confessou o crime no dia em que foi preso após ser apresentado à polícia pela própria mãe que suspeitou que ele era responsável pela morte de Elen, com quem ela já tinha visto o filho antes do dia do crime.

O corpo de Elen Batista Lopes foi encontrado por populares na rua, às proximidades de uma construção abandonada, no bairro Santo André, nas primeiras horas da manhã do dia 19 de janeiro de 2020. O corpo apresentava sinais de espancamento.

No mesmo dia, Moicano foi preso e ao ser interrogado pela polícia confessou o crime. De acordo com a Divisão de Homicídios, Moicano declarou que trocou drogas por sexo. Ele teria convidado Elen para consumir drogas com ele e após terem uma relação sexual, ela teria pedido mais drogas e diante da recusa dele, os dois teriam se desentendido. Moicano disse à polícia que para se defender das agressões, pegou um tijolo bateu na vítima algumas vezes até que ela caiu. Pela manhã, ele carregou o corpo de Elen e deixou na frente da casa de um vizinho. à polícia, Moicano disse que até aquele momento, acreditava que Elen estava apenas desmaiada. Depois de abandonar o corpo de Elen na rua, Moicano foi pra casa da mãe.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br